

ATA DA SEGUNDA AUDIÊNCIA PARA REVISÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO – PMSB, DE ÁGUAS MORNAS.

Aos treze dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezenove, às dezenove horas, nas dependências do Auditório da Câmara de Vereadores de Águas Mornas, situado na Rua Prefeito José Higino Martins, 62, Centro, neste município, reuniu-se a Comissão Para a Revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico de Águas Mornas, Autoridades, representantes da CASAN e os demais cidadãos que atenderam à ampla divulgação do Edital de Audiência Pública. A Audiência foi aberta pelo Secretário Municipal de Administração e Finanças Toni Jochem, que agradeceu a presença de todos e, em seguida, salientou que há décadas a CASAN tem a concessão de água e tratamento de esgoto em Águas Mornas; em função da revisão do PMSB, questionou sobre a proposta da CASAN no tocante ao investimento no município; frisou que, com relação à Consulta Pública realizada, mesmo tendo ampla divulgação em todos os segmentos sociais, teve apenas uma manifestação; em seguida solicitou que o engenheiro Carlos S. Thiago de Carvalho fizesse a leitura da Ata da reunião da Comissão para Revisão do PMSB realizada em 01/11/2019, onde foi pautada a análise da única sugestão recebida durante o período da Consulta Pública. Após a leitura, o Secretário Toni Jochem comentou que apesar de ter havido pouca manifestação da sociedade, mesmo assim a Consulta Pública foi válida por expressar a possibilidade efetiva da participação popular ao processo de Revisão do Plano de Saneamento Básico. Na sequência passou a palavra ao representante da CASAN, senhor Marcelo Matias, para que conduzisse a sequência da apresentação dos trabalhos, o qual agradeceu a presença de todos e elogiou os trabalhos desenvolvidos até o momento pelo Grupo Gestor nomeado pela Prefeitura e coordenado pelo Secretário Toni Jochem e disse que, na qualidade de engenheiro sanitarista, tendo uma visão técnica, se preocupa com a situação do município, pois entende que é de responsabilidade do município a revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico. Em seguida expôs um breve esboço com relação ao PMSB, metas da revisão e os prazos a serem cumpridos para que o sistema seja efetivamente implantado e para que opere com eficácia. Frisou também que, com relação ao tratamento de esgoto no município será implantado somente na área central, atingindo 11,5 km de rede e uma média de 6,27 l/s de tratamento, isso em duas etapas, conforme estabelecido no PMSB ora apresentado. Porém nos outros bairros do perímetro urbano, o tratamento adequado seria a implantação do sistema individual (fossa individual). O planejamento adotado seria de curto, médio e longo prazo, atingindo 100% da população da área central. Na sequência comentou que o mesmo sistema adotado para os demais bairros do Perímetro Urbano poderia ser adotado também para a zona rural no qual, para ambos, o custo do tratamento individual seria por conta dos respectivos proprietários. Em seguida, o Secretário Toni Jochem agradeceu a presença do Vice-Prefeito Municipal Pedro Paulo Medeiros e do Engenheiro Carlos Alberto Coutinho, representante da CASAN, dos Vereadores, dos Secretários Municipais. Seguindo a audiência o Secretário Toni Jochem salientou que, assim que possível, será encaminhado a versão final do PMSB como Projeto de Lei para a devida

tramitação e aprovação do Poder Legislativo de Águas Mornas e que, após a aprovação e sanção da referida Lei, será realizada mais uma audiência pública para apresentação da minuta do Contrato de Programa a ser assinado pelo Município de Águas Mornas com a CASAN. Toni Jochem lamentou ainda que o Plano de Saneamento Básico não é o ideal e que não correspondia aos sonhos dos aguasmornenses, porém devido às condições financeiras representada o que é factível de implementação considerando as especificidades de Águas Mornas, no que os presentes à audiência Pública concordaram. Na sequência, Toni Jochem deixou a palavra livre para quem quisesse se manifestar, tomando a palavra o Secretário de Turismo e Cultura, Rogério Vambomel questionou se haveria a cobrança de taxa de esgoto? O Engenheiro Carlos Alberto Coutinho afirmou que sim, pois mesmo que o contribuinte tenha fossa em sua residência, ele será obrigado a fazer a ligação num prazo de 90 (noventa) dias, conforme Lei vigente, a partir da data em que a Estação de Tratamento de Esgoto estiver operando; comentou ainda que a tarifa será em média 100% do valor da tarifa cobrada pelo consumo da água. Finalizando a audiência pública, o Secretário Toni Jochem, agradecendo a presença de todos e convidou para um cafezinho servido pela Prefeitura Municipal.

Relator: Aujor Hilleshein